

PSICOSSOMÁTICA: O CORPO SIMBÓLICO E A NOÇÃO DE TOTALIDADE PSÍQUICA NA DOENÇA CELÍACA, NA PERSPECTIVA JUNGUIANA.

Ana Carolina dos Passos dos Anjos, Aluna do 3º período de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023/2024). Maria do Desterro de Figueiredo, Orientadora de Pesquisa. Doutora em Medicina Interna e Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: ana.passos@mail.fae.edu
maria.defigueiredo@fae.edu

RESUMO

A doença celíaca é uma doença autoimune caracterizada pela intolerância ao glúten, a qual atinge o intestino delgado, causando, principalmente, problemas digestivos. A maioria dos estudos dessa doença focam em questões biomédicas, desconsiderando os problemas psicológicos e sociais desencadeados a partir de seu diagnóstico. Este estudo tem como objetivo principal a compreensão simbólica da doença celíaca pela perspectiva da psicossomática, bem como a análise dos aspectos sociais e psicológicos envolvidos, por meio de um estudo de caso. Para fins metodológicos, utilizou-se o método de análise qualitativa, com a aplicação da amplificação e prospecção junguiana, através da leitura dos mitos de Core, Deméter e Urano, relacionando-os a vinhetas de falas da voluntária do Laboratório de Pesquisa em Transtornos Alimentares, Obesidade e Saúde Mental (LATOS) em entrevista dentro da clínica-escola PsicoFAE. A partir disso, concluiu-se que a entrevistada deve iniciar seu processo de individuação, o qual a auxiliará na melhoria dos sintomas e relações sociais que permeiam sua vivência após o diagnóstico da doença celíaca.

Palavras-chave: Doença Celíaca. Psicossomática. Psicologia Analítica.